



INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS DE APUCARANA: UMA ANÁLISE DO PERÍODO 2007-2015

Roberto Carlos Evencio de Oliveira da Silva

Economista, pesquisador do IPARDES
robertoceos@ipardes.pr.gov.br

Maria Isabel de Oliveira Barion

Administradora, pesquisadora do IPARDES
isabelb@ipardes.pr.gov.br

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar a evolução da indústria de confecções de vestuário e acessórios de Apucarana no período entre 2007 e 2015. O trabalho tem início com uma seção que analisa aspectos sociais e demográficos da microrregião de Apucarana, a fim de identificar o histórico local de indicadores de emprego e renda, saúde e educação, e, ainda, observar as perspectivas demográficas diante das projeções de população para o período 2017-2040. Na sequência, com a utilização das ferramentas de análise de Quociente Locacional, são identificadas as principais atividades industriais da microrregião de Apucarana para o ano de 2015. Então, são examinadas em detalhes as atividades de confecção de vestuário e acessórios nos indicadores de emprego formal e valor adicionado e por fim, avalia-se a produtividade do trabalho de Apucarana e outros municípios selecionados de acordo com a quantidade de vínculos formais na atividade de confecções.

Palavras-chave: Aglomerações produtivas. Quociente Locacional. Produtividade. Apucarana. Indústria de confecções.

APRESENTAÇÃO

Em meados dos anos 2000 o IPARDES, em parceria com a Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL), elaborou uma série de estudos visando à identificação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) no Estado, a fim de subsidiar políticas específicas para o desenvolvimento desses arranjos (IDENTIFICAÇÃO, 2005a; IDENTIFICAÇÃO, 2005b; IDENTIFICAÇÃO, 2005c; ARRANJO, 2006; IPARDES, 2009). Entre os APLs identificados nos estudos preliminares está o APL de Confeccões de Apucarana, que foi classificado como Núcleo de Desenvolvimento Regional e Setorial, devido à sua importância para a região e para o setor de atividade econômica no Estado (IDENTIFICAÇÃO, 2005a).

O presente trabalho tem como objetivo tratar da evolução recente da indústria de confeccões de Apucarana no período 2007-2015. Nisso, busca analisar as principais tendências e características estruturais do APL, com fins de orientação ao empresariado e poder público local.

1 CARACTERIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO DE APUCARANA

A microrregião de Apucarana é composta por nove municípios (Apucarana, Arapongas, Califórnia, Cambira, Jandaia do Sul, Marilândia do Sul, Mauá da Serra, Novo Itacolomi e Sabáudia), com população estimada, no ano de 2015, em 311.533 pessoas, e área territorial de 2.274,76 km².

De acordo com a projeção da população elaborada pelo IPARDES (PROJEÇÃO, 2017), a população da microrregião deverá apresentar crescimento no período 2017-2040, chegando a 374.727 habitantes em 2040 (tabela 1).

TABELA 1 - POPULAÇÃO PROJETADA POR MUNICÍPIO - MRG APUCARANA - 2017/2040

LOCALIDADE	ANO					
	2017	2020	2025	2030	2035	2040
MRG de Apucarana	319.739	329.663	344.469	357.006	367.239	374.727
Apucarana	132.505	135.615	139.832	142.892	144.790	145.420
Arapongas	120.694	126.434	135.566	143.992	151.634	158.266
Califórnia	8.531	8.603	8.667	8.682	8.662	8.598
Cambira	7.777	7.899	8.060	8.176	8.234	8.218
Jandaia do Sul	21.137	21.216	21.188	21.000	20.669	20.173
Marilândia do Sul	9.224	9.245	9.227	9.149	9.019	8.823
Mauá da Serra	10.222	10.809	11.792	12.751	13.709	14.631
Novo Itacolomi	2.919	2.929	2.939	2.931	2.893	2.821
Sabáudia	6.730	6.913	7.198	7.433	7.629	7.777

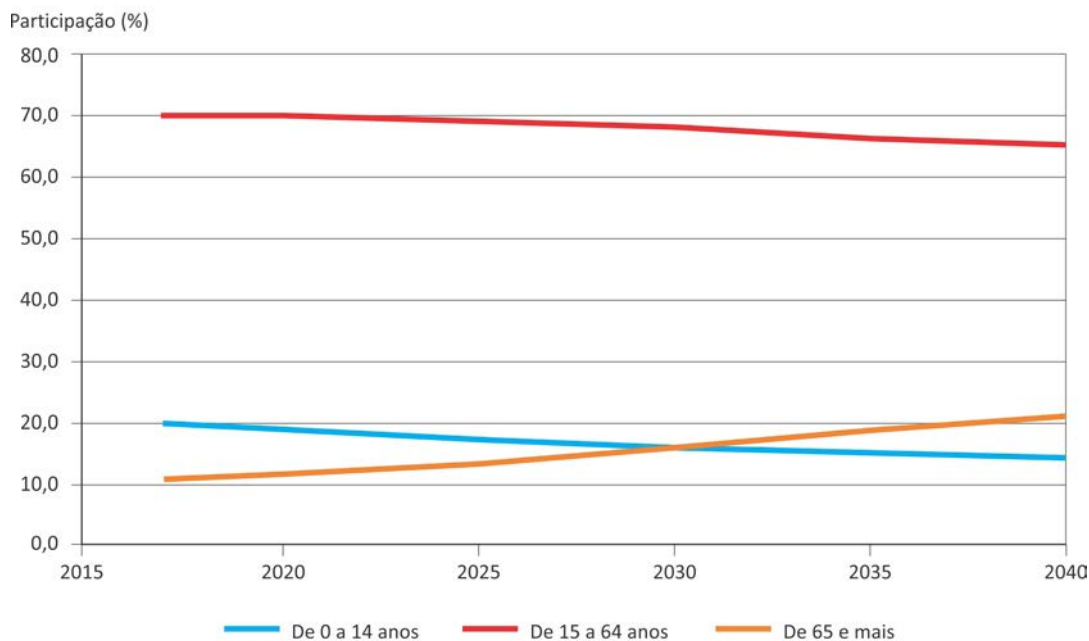
FONTE: IPARDES

Observa-se que a população feminina da MRG de Apucarana seguirá a tendência verificada em nível estadual, com aumento do número de mulheres em relação ao número de homens. Atualmente, 50,68% da população da MRG é do sexo feminino, e em 2040 esta população representará 51,07% do total de habitantes da MRG (Apêndice 1).

Apesar do crescimento projetado para o período, a distribuição das faixas populacionais sofrerá importante modificação. Enquanto a população na faixa entre 0 e 14 anos representa 19,90%

da população da microrregião de Apucarana em 2017, para o ano 2040 representará apenas 14,07%. Em sentido contrário, a população na faixa de idade superior a 65 anos aumentará de 10,15% para 20,72%. Esta projeção indica que, se mantida a tendência observada até o momento, a proporção de pessoas em idade ativa, entre 15 e 64 anos, na microrregião tende a diminuir (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DA MRG DE APUCARANA POR FAIXAS DE IDADE - 2015/2040



FONTE: IPARDES

Para a avaliação socioeconômica desses municípios foi utilizado o Índice IPARDES de Desempenho Municipal (IPDM), que considera igual ponderação em três áreas do desenvolvimento econômico e social: a) emprego, renda e produção agropecuária; b) educação; e c) saúde.

Segundo a classificação do IPDM,¹ verifica-se que, em 2014, dos nove municípios da microrregião, seis encontravam-se na categoria de médio desempenho e três eram classificados como municípios que apresentavam alto desempenho. Tanto em 2007 como em 2014, todos apresentaram este índice acima da média do Paraná, com exceção de Mauá da Serra (tabela 2). Nota-se que todos os municípios da microrregião melhoraram o seu desempenho de 2007 para 2014, acompanhando a tendência de crescimento da média do Paraná.

Em relação às dimensões consideradas no IPDM, verifica-se que a área da educação foi a que mais contribuiu para a melhora no desempenho do índice, seguida de emprego e renda. Já a área de saúde foi a que obteve menor avanço na maioria dos municípios da microrregião.

A série histórica recente do Produto Interno Bruto (PIB) indica que o Paraná permanece entre as cinco maiores economias do País, respondendo no ano de 2014 por 6,0% do PIB nacional, atrás somente dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul (IBGE, 2017). A microrregião de Apucarana representa 2,6% do PIB do Paraná (IPARDES, 2017).

¹ O desempenho municipal é expresso por um índice cujo valor varia entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o nível de desempenho. Com base no valor resultante, os municípios são classificados em quatro grupos: baixo desempenho (0,000 a < 0,4000); médio-baixo desempenho (0,4000 a < 0,6000); médio desempenho (0,6000 a < 0,8000); e alto desempenho (0,8000 a 1,000).

TABELA 2 - ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) E DIMENSÕES PARA OS MUNICÍPIOS DA MRG DE APUCARANA - PARANÁ - 2007/2014

LOCALIDADE	IPDM GERAL		EMPREGO E RENDA		EDUCAÇÃO		SAÚDE	
	2007	2014	2007	2014	2007	2014	2007	2014
Média do Paraná	0,6569	0,7205	0,4834	0,5358	0,7125	0,7957	0,7749	0,8299
Média da MRG	0,7155	0,7755	0,5272	0,5914	0,7580	0,8309	0,8612	0,9043
Apucarana	0,7467	0,8041	0,6038	0,6543	0,7411	0,8435	0,8953	0,9146
Arapongas	0,7518	0,7979	0,6741	0,7302	0,7591	0,8336	0,8223	0,8298
Califórnia	0,6963	0,7460	0,4104	0,487	0,7564	0,8305	0,9219	0,9206
Cambira	0,6939	0,7889	0,4429	0,5532	0,7469	0,9020	0,8918	0,9114
Jandaia do Sul	0,6987	0,8075	0,5843	0,6559	0,7879	0,8759	0,7237	0,8908
Marilândia do Sul	0,6915	0,7256	0,4281	0,5035	0,7613	0,7469	0,8849	0,9264
Mauá da Serra	0,6521	0,7093	0,5721	0,5781	0,5672	0,6782	0,817	0,8716
Novo Itacolomi	0,7326	0,7837	0,4436	0,4854	0,8659	0,8783	0,8882	0,9875
Sabáudia	0,7758	0,8169	0,5852	0,6751	0,8363	0,8895	0,9058	0,8862

FONTE: IPARDES

A leitura desagregada dos dados do PIB permite verificar a participação dos setores econômicos no Valor Adicionado Bruto (VAB) total da microrregião. Percebe-se que, em 2014, o setor de Serviços participou com 49,4% do VAB da microrregião de Apucarana, seguido pelo setor industrial, com 31,3%. A Administração Pública participou com 12,7%, enquanto na Agropecuária esta participação ficou em 6,7%.

Reforçando a análise do desempenho econômico da microrregião de Apucarana, foram analisados, também, os dados de Valor Adicionado Fiscal (VAF). Em 2015 esta microrregião foi responsável por 2,3% do VAF Total do Estado (tabela 3), e, em relação ao setor industrial, a microrregião participou com 3,0% do total do VAF da indústria do Estado.

No Paraná, a indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos reúne 5.683 estabelecimentos que empregam 74.396 pessoas, representando 10,8% do emprego industrial paranaense em 2015, ficando atrás apenas da indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico, responsável por 29,8% dos empregos industriais no Paraná (RAIS, 2017). Em termos de Valor Adicionado Fiscal, a indústria têxtil representa 3,3% do VAF Industrial do Estado, participando com R\$ 2,8 bilhões em 2015 (IPARDES, 2017).

Internamente, a análise da participação de cada atividade industrial no total do Estado revela que na microrregião de Apucarana a atividade de fabricação de móveis é a que possuía maior participação (38,65%), seguida da fabricação de produtos químicos (8,92%) e preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (8,67%). Na sequência, aparecem as atividades de confecção de artigos do vestuário e acessórios (7,4%) e fabricação de produtos têxteis (6,75%).

Do total de 85.656 empregos formais existentes na microrregião de Apucarana, 33.907 estão no setor industrial, e, destes, 83,4% estão concentrados nos municípios de Apucarana e Arapongas (tabela 4). O que diferencia os dois municípios é a quantidade de estabelecimentos no setor industrial: Apucarana tem praticamente o dobro do número de indústrias registradas por Arapongas.

TABELA 3 - VALOR ADICIONADO FISCAL TOTAL DA INDÚSTRIA E PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO ESTADO, SEGUNDO DIVISÕES DE ATIVIDADES - MICRORREGIÃO DE APUCARANA - PARANÁ - 2015

CNAE DIVISÃO	SEÇÃO DA CNAE	VAF DA INDÚSTRIA		
		MRG de Apucarana (em R\$)	Paraná (em R\$)	Part. da MRG no Estado (%)
10	Produtos Alimentícios	473.332.595	19.807.782.470	2,39
11	Bebidas	46.320.114	2.298.180.864	2,02
12	Produtos do Fumo	-	80.149.481	-
13	Produtos Têxteis	59.379.310	880.097.985	6,75
14	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	143.017.781	1.932.734.512	7,40
15	Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos	41.136.793	474.719.408	8,67
16	Produtos de Madeira	17.091.182	3.035.231.954	0,56
17	Celulose, Papel e Produtos de Papel	20.120.227	6.104.304.136	0,33
18	Impressão e Reprodução de Gravações	3.570.566	293.912.983	1,21
19	Coque de Produtos Derivados do Petróleo	57.774.926	16.894.079.233	0,34
20	Produtos Químicos	412.736.217	4.628.462.295	8,92
21	Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	4.901.349	853.693.082	0,57
22	Produtos de Borracha e de Material Plástico	75.479.760	2.708.050.551	2,79
23	Produtos de Minerais Não Metálicos	37.084.216	2.771.440.399	1,34
24	Metalurgia	8.081.934	682.218.546	1,18
25	Produtos de Metal, exceto máquinas e equipamentos	36.205.947	2.376.308.622	1,52
26	Equipamentos de Informática, Eletrônicos e Ópticos	31.393.806	1.406.258.307	2,23
27	Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	48.107.285	2.293.045.995	2,10
28	Máquinas e Equipamentos	36.855.698	4.320.345.259	0,85
29	Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	32.376.950	8.737.326.748	0,37
30	Outros Equipamentos de Transporte, exceto veículos	627.543	266.328.551	0,24
31	Móveis	968.928.131	2.506.818.485	38,65
32	Produtos diversos	50.557.071	890.059.265	5,68
33	Manut., Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	238.959	56.069.727	0,43
TOTAL DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO		2.605.318.360	86.297.618.858	3,02

FONTE: SEFA

TABELA 4 - EMPREGOS E ESTABELECIMENTOS, TOTAL E INDUSTRIAL, NA MICRORREGIÃO DE APUCARANA - PARANÁ - 2015

LOCALIDADE	EMPREGOS - TOTAL		EMPREGOS NA INDÚSTRIA		ESTABELECIMENTOS - TOTAL		ESTABELECIMENTOS NA INDÚSTRIA	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
MRG de Apucarana	85.656	100,0	33.907	100,0	9.758	100,0	2.062	100,0
Apucarana	33.991	39,7	12.746	37,6	4.303	44,1	1.112	53,9
Arapongas	35.976	42,0	15.522	45,8	3.384	34,7	608	29,5
Califórnia	1.351	1,6	513	1,5	223	2,3	54	2,6
Cambira	1.703	2,0	738	2,2	220	2,3	41	2,0
Jandaia do Sul	5.936	6,9	2.318	6,8	851	8,7	122	5,9
Marilândia do Sul	1.138	1,3	149	0,4	203	2,1	17	0,8
Mauá da Serra	2.015	2,4	615	1,8	212	2,2	21	1,0
Novo Itacolomi	470	0,5	191	0,6	64	0,7	18	0,9
Sabáudia	3.076	3,6	1.115	3,3	298	3,1	69	3,3

FONTES: MTE-RAIS, SEFA

1.1 ATIVOS INSTITUCIONAIS

As atuais análises do processo de desenvolvimento ressaltam a importância da dimensão institucional, pois se entende que é da interação e de ações realizadas entre as diversas instituições públicas, privadas e da sociedade civil, de determinada região, que podem ser gerados fluxos locais de informação e conhecimento. Esses fluxos contribuem para o fomento dos processos inovativos nas empresas, gerando efeitos positivos à competitividade das empresas locais. Nos diversos setores produtivos, fica evidente a necessidade de mão de obra qualificada em todos os níveis, para desenvolver, produzir e gerir produtos e processos inovadores.

O levantamento dos ativos tecnológicos e institucionais da região de Apucarana demonstra que o APL de Confeções de Apucarana possui um ambiente institucional favorável. Conta com o apoio de instituições de ensino superior, associações, instituições locais que oferecem suporte em questões financeiras e de gestão, além da estrutura oferecida pelo poder público municipal.

Em relação às instituições de ensino superior, Apucarana conta com três universidades (estadual, federal e particular):

- Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR (incorporou a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - FECEA);
- Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR);
- Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR - campus Arapongas).

Além disso, sedia duas faculdades: a Faculdade de Apucarana (FAP) e a Faculdade do Norte Novo de Apucarana (FACNOPAR).

Destacam-se, também, outras instituições que oferecem cursos específicos para a qualificação da mão de obra no ramo de confeções: uma unidade do SENAI e a Escola da Oportunidade, mantida pela prefeitura de Apucarana.

A UTFPR, buscando atender às necessidades da região em termos de qualificação de profissionais atuantes no setor do vestuário, oferece o Curso Técnico Integrado em Modelagem do Vestuário, Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda e Curso Superior de Engenharia Têxtil.

Já o SENAI oferta os cursos de Aperfeiçoamento em Programação de Bordado Computadorizado e Aperfeiçoamento Profissional em Fotografia para Moda.

Da mesma forma, atuam como agentes de desenvolvimento do APL outras instituições sediadas em Apucarana: Associação das Indústrias de Bonés e Brindes de Apucarana (ASSIBBRA); Associação Brasileira de Fabricantes de Bonés de Qualidade (ABRAFAB'Q); e Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Apucarana (ACIA). Destaca-se também o Sindicato da Indústria do Vestuário de Apucarana e Vale do Ivaí (SIVALE) e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Apucarana (STIVAR).

Como instituições de apoio, o APL conta com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e o Sistema Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), por intermédio de suas instituições: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Paraná (SENAI), Serviço Social da Indústria do Paraná (SESI) e Instituto Evaldo Lodi do Paraná (IEL).

O apoio de agentes financeiros ao APL é feito pela unidade local da Caixa Econômica Federal (CEF) e do Banco do Brasil. Também a Fomento Paraná e a FINEP disponibilizam linhas de crédito para micro e pequenas empresas.

Por sua vez, a prefeitura de Apucarana possui participação no Comitê Gestor do APL, além de ofertar cursos básicos para o ramo de vestuário, por meio da manutenção da Escola da Oportunidade, como já citado anteriormente. Também dá suporte na infraestrutura para a instalação das empresas.

Cabe destacar o papel do Governo do Estado do Paraná como articulador e coordenador de ações para o fortalecimento dos APLs e da competitividade de suas empresas, por meio da Rede APL Paraná. Participam do Comitê Gestor da Rede representantes da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL); Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI); Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES); Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR); Agência de Fomento do Paraná S.A. (FOMENTO-PR); Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE); Agência Paraná de Desenvolvimento (APD); Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP-PR) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-PR).

O município de Apucarana situa-se estrategicamente no centro do Corredor da Moda, assim chamada a região entre Norte e Nordeste do Paraná referente ao eixo Londrina – Apucarana – Maringá – Cianorte – Umuarama, que aglomera empresas de todo o setor do vestuário. Desse modo, também sofre a influência desses polos regionais, com acesso a várias instituições e aos eventuais serviços e apoios ofertados por elas.

Londrina possui 23 ativos institucionais e Maringá 19 ativos, entre instituições de ensino superior, institutos de pesquisa, incubadoras, parques tecnológicos e laboratórios. Destacam-se, entre as instituições de ensino superior, a Universidade Estadual de Londrina (UEL) e a Universidade Estadual de Maringá (UEM). Além disso, Londrina e Maringá concentram, também, a oferta de cursos técnicos deste eixo (IPARDES, 2017).

Essa estrutura técnico-científica existente na região permite inovação e competitividade nas atividades desenvolvidas no APL de Confecções de Apucarana.

1.2 INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

A região de Apucarana é servida por duas rodovias federais estratégicas na ligação entre várias regiões do Estado: a BR-376, denominada Rodovia do Café, e a BR-369, Rodovia Mello Peixoto (mapa 1).

A rodovia BR-376 é a principal ligação da região norte paranaense com a capital do Estado e com o porto de Paranaguá. Também cruza diagonalmente o Paraná em direção a noroeste na fronteira com Mato Grosso do Sul. No entroncamento com a BR-369 possibilita o acesso de Apucarana para Araçongas e Maringá.

MAPA 1 - INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES



FONTE: SEIL/DER

A rodovia BR-369 corta o Estado desde a divisa com São Paulo, no norte pioneiro, até o oeste paranaense. Faz a ligação de Londrina, Cambé e Arapongas com Apucarana, estendendo-se até Maringá, onde, por meio da rodovia estadual PR-317, faz a conexão da região norte paranaense com o sul do Estado de São Paulo, e em sentido oposto com o oeste paranaense, indo até Cascavel e Foz do Iguaçu.

O sistema ferroviário da região norte-central do Paraná, onde está localizada a aglomeração produtiva, é utilizado para o transporte de cargas aos portos de Santos e Paranaguá. Os ramais ferroviários existentes vão desde Cianorte, a oeste, passando por Maringá e Mandaguari, e de Ourinhos (SP) e Cornélio Procópio, a leste, atravessando Londrina, Cambé e Arapongas. Ambos se unem em Apucarana, formando uma via que segue em direção a Ponta Grossa, Curitiba e Paranaguá.

A estrutura aeroportuária da região norte-central paranaense compreende 7 aeroportos públicos e 12 aeródromos privados. Os aeroportos Santos Dumont, em Londrina, e Sílvio Name Júnior, em Maringá, têm suporte para grandes aeronaves, operando com voos diários para os grandes centros do País. Os demais aeroportos públicos encontram-se em Arapongas, Apucarana, Manoel Ribas, Centenário do Sul e Sertãozinho. São aeroportos de pequeno porte que não possuem voos regulares. O aeroporto Capitão João Busse, de Apucarana, está sob a administração da Prefeitura Municipal e também não opera com linha aérea regular. Essa infraestrutura de transporte, principalmente a rodoviária, presente na região de Apucarana, viabiliza o recebimento de matéria-prima e insumos e a distribuição da produção da região.

2 IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS DA MICRORREGIÃO DE APUCARANA

2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para este trabalho, optou-se pela realização da análise de séries históricas, permitindo assim verificar a evolução da indústria de confecções e acessórios durante todo o período 2007-2015. Decidiu-se ainda pela manutenção de metodologia utilizada nos estudos anteriores, por se tratar de metodologia já consolidada (IDENTIFICAÇÃO, 2005a; IDENTIFICAÇÃO, 2005b; IDENTIFICAÇÃO, 2005c; IPARDES, 2009).

Este estudo utiliza duas bases de dados. A primeira, Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE-RAIS), possui informações disponíveis para todo o Brasil. A segunda, da Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná (SEFA-PR), é específica para o Estado.

A base de dados da RAIS-MTE fornece informações tanto sobre o estabelecimento empregador como sobre o empregado, a partir dos vínculos empregatícios formalizados em determinado ano-base. Em relação ao emprego, tais informações são disponibilizadas segundo o estoque (número de empregos) e a movimentação de mão de obra empregada (admissões e desligamentos), por gênero, faixa etária, grau de instrução, rendimento médio e faixas de rendimentos em salários mínimos, categorias que podem ser desagregadas até os níveis municipais, de subatividades econômicas (5 dígitos da Classificação Nacional da Atividade Econômica - CNAE), de ocupações profissionais, qualificação dos empregados e outras informações sociais. As informações de estabelecimentos são disponibilizadas a partir dos registros administrativos, considerando-se como tal as unidades de cada empresa separadas espacialmente, ou seja, com endereços distintos, com a atividade econômica (CNAE) declarada pelo estabelecimento, isto é, pelo método da autoclassificação.

Com os dados provenientes dessas duas bases, foi possível calcular o Quociente Locacional (QL), no período 2007-2015, na atividade de Confecção de Peças e Acessórios de vestuário. Este indicador de localização ou de especialização aponta, por exemplo, a concentração relativa de uma determinada classe de indústria numa microrregião, comparativamente à participação dessa mesma indústria no Estado. Assim, a verificação de um QL elevado (acima de 1) em determinada indústria numa região indica a especialização da estrutura de produção local naquela indústria. Para efeito de análise, foram consideradas apenas as atividades relacionadas à indústria de transformação (CNAE 10 a 33), excluindo os vínculos em atividades agropecuárias, comércio e prestação de serviço. A fórmula a seguir sintetiza o cálculo do QL a partir da distribuição do emprego formal nas microrregiões do Estado, cruzando 39 microrregiões com 258 classes de atividade.

$$QL_{ij} = \frac{E_{ij}/E_{i.}}{E_{.j}/E_{..}} = \text{Quociente Locacional da classe } i \text{ na microrregião } j$$

E_{ij} = emprego na classe i da microrregião j

$E_{.j} = \sum_i E_{ij}$ = emprego em todas as classes da microrregião j

$E_{i.} = \sum_j E_{ij}$ = emprego na classe i de todas as microrregiões do Paraná

$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij}$ = emprego em todas as classes de todas as microrregiões do Paraná

Nos trabalhos anteriores, foram definidos critérios específicos para a identificação das aglomerações produtivas existentes no Estado, com a utilização de filtros para refinar os resultados.

- Filtro 1: permitiu a identificação de classes com algum grau de especialização na região ($QL > 1$), contudo privilegia as classes de atividades com maior densidade de estabelecimentos, tendo por critério um mínimo de 20 estabelecimentos e de 250 vínculos.
- Filtro 2: ampliou as exigências quanto à especialização na região ($QL > 2$) e flexibilizou o número de estabelecimentos (entre 10 e 19).
- Filtro 3: foi o menos restritivo, pois seu objetivo era identificar classes de atividades na microrregião com volume expressivo de emprego ≥ 250 , $QL > 1$ e número de estabelecimentos > 10 .

Por último, foram eliminadas as atividades que não apresentam conformidade com o fenômeno APL, cuja composição dominante é dada basicamente pelo controle da produção por poucas e grandes empresas, ou então por atividades com produção integrada e coordenada por algumas grandes empresas.

3 RESULTADOS PRELIMINARES

Ainda que este trabalho tenha como objetivo analisar apenas as atividades da indústria de vestuário e acessórios, foram realizados testes iniciais para todas as atividades presentes na microrregião de Apucarana, com a finalidade de observar outras atividades presentes na região, que podem ser desenvolvidas em pesquisas futuras.

A Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) é composta por 674 Classes de atividades. Como o presente estudo tem por objetivo analisar a atividade industrial, foram selecionadas 258 classes que compõem a seção C da CNAE, denominada Indústria de Transformação. Das 258 classes possíveis, 154 registraram alguma atividade na microrregião de Apucarana no ano de 2015. Para essas atividades foram calculados os QLS, e classificadas de acordo com os filtros descritos na metodologia (quadro 1).

QUADRO 1 - SÍNTESE DOS RESULTADOS DA APLICAÇÃO DOS FILTROS RESTRITIVOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS NA MICRORREGIÃO DE APUCARANA - PARANÁ - 2015

FILTRO 1		FILTRO 2		FILTRO 3	
Critérios	Nº de Casos	Critérios	Nº de Casos	Critérios	Nº de Casos
QL > 1	57	QL > 2	27	QL > 1	57
Nº de estab. >= 20	17	Nº de estab. >= 10	36	Nº de estab. > 10	36
Nº de vínculos >= 250	28	Nº de vínculos >= 250	28	Nº de vínculos >= 250	28
Atividades que atendem aos três critérios	6	Atividades que atendem aos três critérios	9	Atividades que atendem aos três critérios	13

FONTE: MTE-RAIS

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

Após a aplicação dos filtros para identificação das aglomerações produtivas na microrregião de Apucarana, as atividades classificadas foram analisadas quanto à conformidade com o fenômeno APL; ou seja, foram eliminadas as classes de atividades cuja composição dominante é dada basicamente pelo controle da produção por poucas e grandes empresas, ou então as atividades com produção integrada e coordenada por algumas grandes empresas. Nesta análise, foram excluídas as atividades Fabricação de alimentos para animais e Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente. Ao término desse processo, foram identificadas as aglomerações produtivas da microrregião de Apucarana, apresentadas no quadro 2.

QUADRO 2 - AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS DA MICRORREGIÃO DE APUCARANA E SEUS INDICADORES - 2015

CÓDIGO	DESCRIÇÃO CNAE	QL	NÚMERO DE VÍNCULOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	FILTRO
13405	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	1,48	317	43	F1, F3
14126	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	1,31	3446	480	F1, F3
14134	Confecção de roupas profissionais	3,02	311	18	F2, F3
14142	Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	12,07	2175	193	F1, F2, F3
15319	Fabricação de calçados de couro	2,18	294	11	F2, F3
22293	Fabricação de artefatos de material plástico não especificados anteriormente	1,12	641	43	F1, F3
26400	Fabric. de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	8,18	489	12	F2, F3
31012	Fabricação de móveis com predominância de madeira	6,09	9596	235	F1, F2, F3
31039	Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	3,71	292	12	F2, F3
31047	Fabricação de colchões	5,10	690	10	F2, F3
32922	Fabric. de equipamentos e acessórios para segurança e proteção pessoal e profissional	5,52	378	12	F2, F3

FONTE: MTE-RAIS

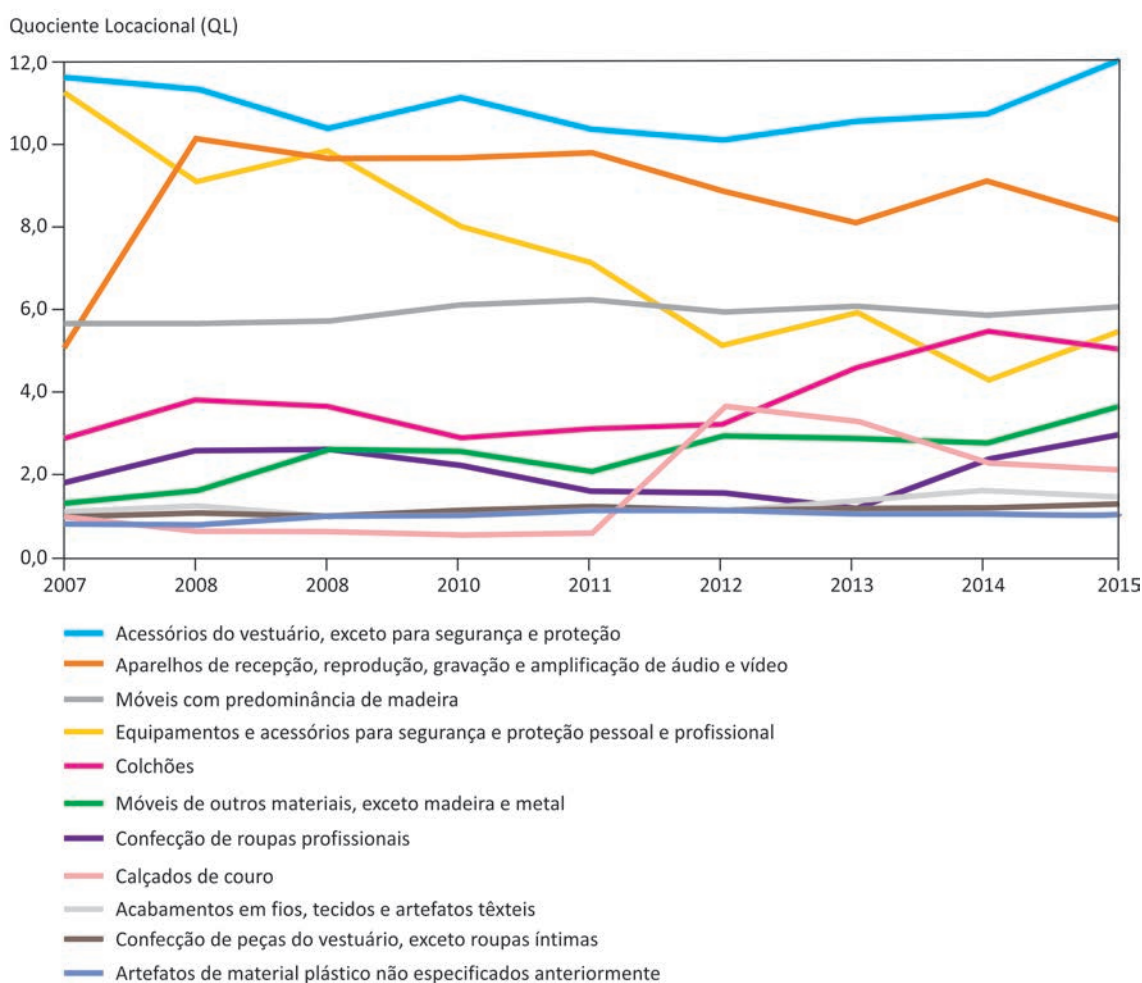
NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

Os resultados observados no quadro 2 indicam a existência de 11 aglomerações produtivas na microrregião de Apucarana, sendo as mais representativas, em termos de Quociente Locacional: Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção (12,07), Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo (8,18) e Fabricação de móveis com predominância de madeira (6,09). O gráfico 2 apresenta a evolução do QL das 11 aglomerações produtivas no período 2007-2015. É possível observar que a atividade de Acessórios do vestuário se manteve com o maior QL da microrregião de Apucarana durante todo o período, com tendência de elevação do QL a partir de 2012.

O Quociente Locacional foi calculado a partir do número de empregos formais; por isto, faz-se necessário observar as oscilações ocorridas no mercado de trabalho no período, obtendo, assim, uma melhor interpretação dos resultados do QL. No período 2007-2015, nota-se que algumas atividades tiveram aumento expressivo no número de empregos formais, enquanto outras

apresentaram redução. Entre as atividades que tiveram maior crescimento na microrregião estão a Metalurgia (285,71%) e a Fabricação de produtos não metálicos (113,66%), enquanto as atividades que apresentaram maior retração foram Fabricação de produtos diversos (-55,95%) e Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (-39,39%). Em valores absolutos, a atividade que mais gerou empregos formais no período foi a Fabricação de móveis (+782), enquanto a Confeção de artigos do vestuário e acessórios foi a que mais demitiu, com redução de 1.632 postos de trabalho formal (Apêndice 1).

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DO QL DAS AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS SELECIONADAS NO PERÍODO 2007-2015



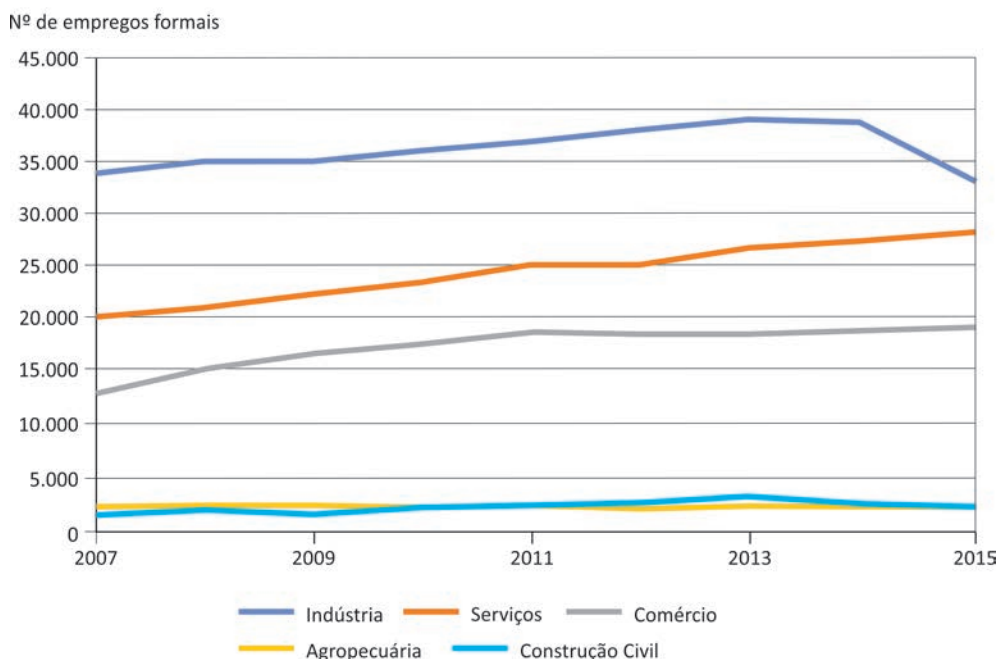
FONTES: MTE-RAIS, SEFA

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

O que se pode inferir a partir da análise do QL é que, apesar de a atividade de Confeção de artigos do vestuário ter reduzido o número de postos de trabalho formal na microrregião de Apucarana, o QL continua elevado devido à diminuição desta atividade também nas demais regiões do Estado, mantendo a mesma distribuição territorial.

Verificou-se também que o maior número de demissões na microrregião de Apucarana ocorreu durante o ano de 2015, quando foram fechados 5.032 postos de trabalho formal distribuídos por todas as atividades (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL - MRG DE APUCARANA - PARANÁ - 2007/2015



FONTE: MTE-RAIS

Analisando a evolução do emprego formal no período 2007-2015, nota-se crescimento nas diversas atividades; no entanto, as demissões ocorridas entre 2014 e 2015 praticamente anularam o crescimento acumulado nos seis anos anteriores. Em sentido contrário, tanto Comércio quanto Serviços mantiveram a trajetória de crescimento observada nos períodos anteriores. A atividade industrial foi responsável por 47,7% dos empregos da MRG de Apucarana em 2007, tendo sua participação se reduzido para 39,6% em 2015.

3.1 CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS NA MICRORREGIÃO DE APUCARANA

Como se observou na seção anterior, a Confecção de artigos de vestuário e acessórios da microrregião de Apucarana se destaca pelo elevado quociente locacional, concentrando nesta microrregião uma grande quantidade dos empregados nesta atividade. Com o intuito de aprofundar a análise desta atividade na região, optou-se por verificar, além do QL, outros indicadores que pudessem expressar sua evolução no período 2007-2015, identificando, assim, o cenário atual desta aglomeração produtiva. Para isto, foram utilizados os dados de estabelecimentos e Valor Adicionado Fiscal para o período, permitindo expor, além do número de vínculos de emprego presentes na atividade, o número de estabelecimentos e sua dimensão de geração de renda.

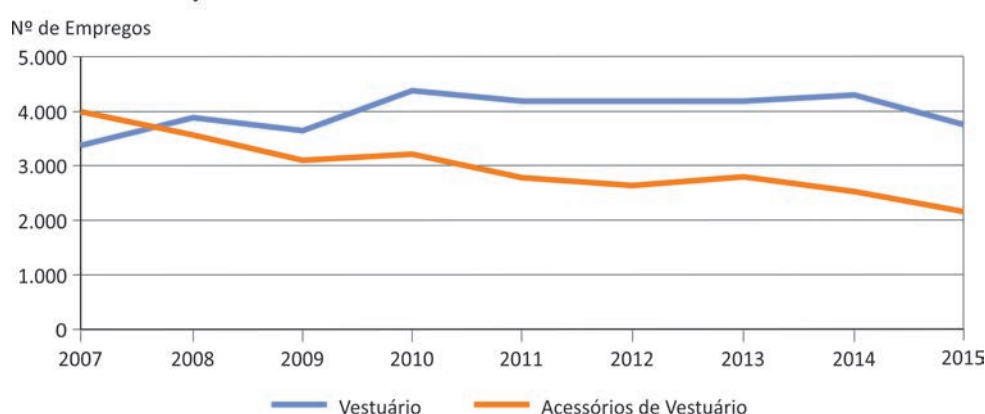
Para a interpretação das análises que se seguem, optou-se por agrupar as atividades de Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas, e Confecção de roupas profissionais na mesma atividade, intitulada, doravante, “Vestuário”. A atividade Fabricação de acessórios do vestuário,

exceto para segurança e proteção, será denominada “Acessórios de Vestuário”. As demais atividades² vinculadas à Confecção de artigos do vestuário e acessórios não serão analisadas por não apresentarem valor do QL superior a 1.

3.1.1 Evolução do emprego formal

O primeiro ponto a ser observado é a evolução do número de empregos formais na MRG de Apucarana. No período 2007-2015 verificou-se crescimento de 12,49% no número de empregos formais na atividade Vestuário, que em 2007 registrava 3.340 postos de trabalho, registrando o melhor resultado em 2010, com 4.387, e fechando 2015 com 3.757. Em sentido contrário, a atividade Acessórios de Vestuário acumulou queda de 45,64% no mesmo período, reduzindo o efetivo de empregos formais de 4.001, em 2007, para 2.175, no ano de 2015 (gráfico 4). Ressalta-se, porém, que ambas apresentaram queda expressiva em 2015.

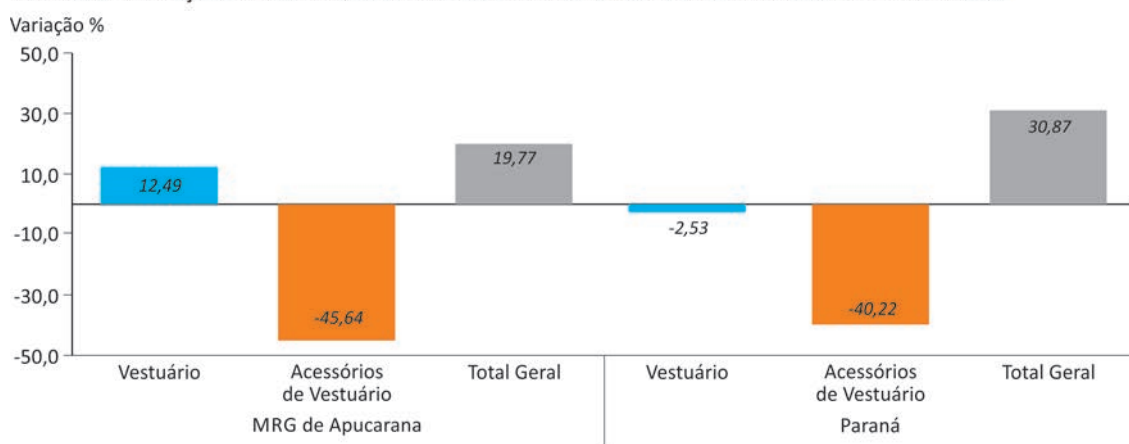
GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL - MRG DE APUCARANA - 2007-2015



FONTE: MTE-RAIS

Em 2015, a MRG de Apucarana concentrava 63,84% dos empregos formais na indústria de Acessórios de Vestuário do Estado; logo, a queda nesta atividade na região influenciou a variação observada no total do Estado, onde essa redução foi de 40,22% no período (gráfico 5).

GRÁFICO 5 - VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGOS FORMALS - MRG DE APUCARANA E PARANÁ - 2007-2015



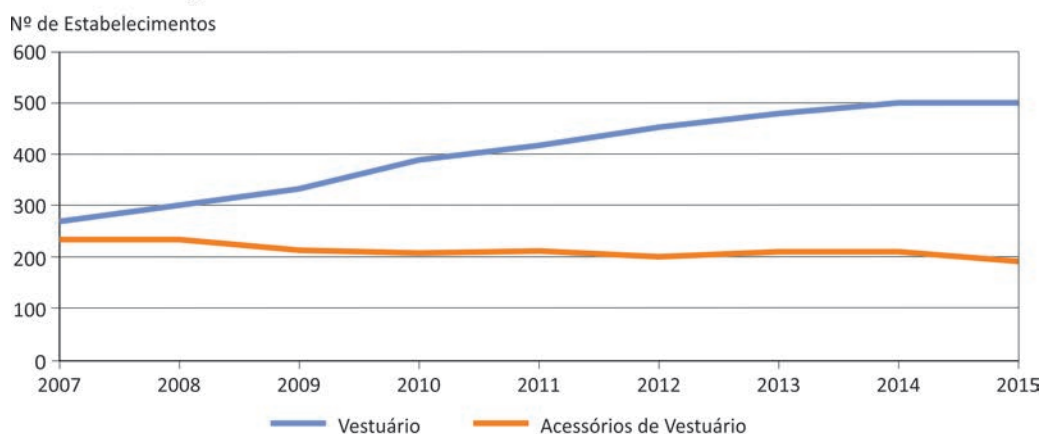
FONTE: MTE-RAIS

² Confecção de roupas íntimas, Fabricação de meias, e Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias.

O que se constata, no entanto, é que, apesar da queda na indústria de Acessórios de vestuário, a MRG de Apucarana registrou, no período 2007-2015, acréscimo de 14.140 empregos formais no total das atividades, o que indica que os empregos suprimidos nesta indústria foram substituídos por postos de trabalho formais em outras atividades. Um exemplo deste movimento pode ser verificado no município de Sabáudia, onde a indústria de Confecção de artigos do vestuário e acessórios apresentava 47 vínculos em 2007, e apenas 1 em 2015, enquanto a indústria de Fabricação de móveis registrou 81 vínculos em 2007, expandindo para 603 empregos formais nesta atividade em 2015 (Apêndice 2).

A tendência observada no número de empregos formais na MRG de Apucarana pode ser verificada também quando se analisa o número de estabelecimentos. É notável que a atividade de Vestuário teve grande expansão no período 2007-2015, com variação de 85,13% no número de estabelecimentos, de 269 em 2007 para 498 em 2015, enquanto na indústria de Acessórios de vestuário observou-se diminuição de 43 estabelecimentos (gráfico 6).

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS - MRG DE APUCARANA - 2007-2015



FONTE: MTE-RAIS

Em relação ao tamanho dos estabelecimentos, as duas atividades concentram elevado número de empresas de pequeno porte. Dos estabelecimentos da indústria do Vestuário, 98,19% têm até 49 empregados, enquanto a indústria de Acessórios de vestuário apresentou 94,82% de estabelecimentos deste porte em 2015. Nota-se que nenhuma delas registrou estabelecimentos com mais de 250 vínculos, tanto em 2007 quanto em 2015 (tabela 5).

TABELA 5 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ACORDO COM O NÚMERO DE VÍNCULOS, SEGUNDO ATIVIDADES, DA MICRORREGIÃO DE APUCARANA - PARANÁ - 2007/2015

TAMANHO DO ESTABELECIMENTO	Nº DE ESTABELECIMENTOS			
	2007		2015	
	Vestuário	Acessórios de vestuário	Vestuário	Acessórios de vestuário
Até 49	258	212	489	183
De 50 a 99	8	17	7	7
De 100 a 249	3	6	2	3
Acima de 250	0	0	0	0
TOTAL	269	235	498	193

FONTE: MTE-RAIS

Ainda que a indústria de vestuário e acessórios represente uma parcela importante dos empregos e estabelecimentos existentes na microrregião de Apucarana, para uma análise completa faz-se necessário verificar a importância desta atividade também em termos de renda, aqui representada pelo Valor Adicionado Fiscal (VAF).

3.1.2 Análise do Valor Adicionado Fiscal

A análise dos componentes do VAF permite verificar a origem dos insumos e destino da produção industrial. A microrregião de Apucarana apresentou VAF total no valor de R\$ 5,8 bilhões em 2015, o que representou 2,28% do VAF estadual em 2015. O setor industrial foi responsável por 50,45% do VAF desta microrregião. A Fabricação de Móveis é a principal geradora de Valor Adicionado Fiscal na microrregião de Apucarana, participando com 33,09% do VAF total da indústria local. A atividade de Confecções de Artigos de Vestuário e Acessórios é a quinta maior, com participação de 4,88% no VAF industrial da microrregião em 2015, indicando uma redução na participação desta atividade quando comparada com 2007, quando registrou 5,41%. Apesar da queda na participação, o VAF da atividade de confecções apresentou crescimento real de 21,0% no período 2007-2015 (Apêndice 3).

A origem dos insumos utilizados pela indústria do Vestuário e Acessórios da microrregião de Apucarana, verificada na análise do Valor de Entrada, sofreu mudanças para as duas atividades, no comparativo entre 2007 e 2015. Enquanto a indústria do Vestuário apresentou aumento na utilização de insumos provenientes de outros estados no período, de 48,62% para 54,68%, a indústria de Acessórios de Vestuário apontou resultado contrário, aumentando a utilização de insumos produzidos no próprio Estado, de 54,94% para 67,95%, e de insumos importados, que representaram 4,58% em 2015 (tabela 6).

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO VALOR DE ENTRADA DA ATIVIDADE, SEGUNDO ORIGEM, NA MICRORREGIÃO DE APUCARANA - PARANÁ - 2007/2015

ATIVIDADE	VALOR DE ENTRADA (%)					
	2007			2015		
	Estado	Outros Estados	Exterior	Estado	Outros Estados	Exterior
Vestuário	50,91	48,62	0,47	43,97	54,68	1,35
Acessórios de Vestuário	54,94	45,06	0,00	67,95	27,47	4,58

FONTE: SEFA

A diminuição do consumo de insumos provenientes de outros estados pode indicar que a produção da matéria-prima passou a ocorrer nas proximidades da indústria final, o que proporcionaria, em tese, o aumento no número de empregos na região, além de uma redução nos custos de transporte. Cabe ainda destacar que o aumento na utilização de insumos importados, pela indústria de Acessórios de Vestuário, pode tornar a atividade vulnerável a eventuais oscilações cambiais.

Quando se analisa a distribuição do Valor de Saída, que representa o destino da produção industrial da microrregião de Apucarana, percebe-se que as duas atividades têm distribuição semelhante, ambas com o principal destino da produção sendo Outros Estados (tabela 7).

Nota-se ainda que a participação do comércio com o exterior continua representando pequena parcela das vendas da microrregião, tanto para a indústria do Vestuário quanto para a indústria de Acessórios nos dois períodos.

TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO VALOR DE SAÍDA DA ATIVIDADE, SEGUNDO DESTINO, NA MICRORREGIÃO DE APUCARANA - PARANÁ - 2007/2015

ATIVIDADE	VALOR DE SAÍDA (%)					
	2007			2015		
	Estado	Outros Estados	Exterior	Estado	Outros Estados	Exterior
Vestuário	38,65	61,21	0,14	34,75	65,23	0,02
Acessórios de Vestuário	26,05	73,83	0,12	36,46	63,51	0,03

FONTE: SEFA

Diante dos dados apresentados, verifica-se que a indústria de Confecções de Vestuário e Acessórios se mantém como atividade importante para a Microrregião de Apucarana, ainda que tenham sido verificados sinais de estagnação no período.

3.2 A PRODUTIVIDADE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

A seção anterior explorou o mercado de trabalho e a geração de valor adicionado de forma segmentada, possibilitando identificar como as atividades de Vestuário e Acessórios se comportaram no período 2007-2015 na microrregião de Apucarana. Esta abordagem permitiu identificar oscilações decorrentes de variações conjunturais locais, como a implantação ou fechamento de uma fábrica, por exemplo; o que se observa, no entanto, é que as mudanças encontradas localmente podem expressar alterações regionais que não foram constatadas em nível microeconômico.

Nesse contexto, o exercício a seguir pretende avançar sobre a questão da produtividade do trabalho nos municípios com maior número de empregos formais na atividade de Confecção de artigos do vestuário e acessórios no ano de 2015. Adotando este critério, foram identificados os seguintes municípios: Apucarana (5.196), Londrina (4.731), Maringá (4.535), Cianorte (4.082) e Curitiba (1.750).

Cabe ressaltar, contudo, que o cálculo da produtividade foi realizado utilizando-se o número de empregos formais. Por esta razão a interpretação dos resultados deve levar em conta que municípios com maior nível de formalização da mão de obra tendem a ter a produtividade menor, à medida que o VAF é dividido por um número maior de empregados. No entanto, como não existem dados detalhados quanto à informalidade nesta atividade, o exercício realizado é o mais próximo que se pode chegar na mensuração de produtividade a partir de fontes de dados secundários.

Neste exercício, optou-se por utilizar o nível de Grupos da CNAE, evitando assim eventuais distorções que possam ocorrer quando se trabalha em níveis mais desagregados da CNAE. Por esta razão, as atividades de vestuário e acessórios não foram separadas nesta seção. Para o cálculo da produtividade de cada município foi empregada a função que se segue:

$$PT = \frac{V_{ij}/E_{ij}}{V_{ie}/E_{ie}}$$

PT = Produtividade do Trabalho

V_{ij} = Valor Adicionado Fiscal da Atividade i no município j

E_{ij} = Número de empregos formais na atividade i no município j

V_{ie} = Valor Adicionado Fiscal da Atividade i no Estado e

E_{ie} = Número de empregos formais na Atividade i no Estado e

Considerando a produtividade do Paraná³ como parâmetro de referência, é possível observar que no intervalo 2007-2015 os municípios selecionados oscilaram entre períodos de produtividade maior e menor que o apresentado pelo Estado (tabela 8).

TABELA 8 - PRODUTIVIDADE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2007-2015

MUNICÍPIO	PRODUTIVIDADE DO TRABALHO								
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Apucarana	1,10	0,64	1,00	1,15	1,22	1,35	1,32	0,64	1,00
Cianorte	1,78	3,34	2,32	2,80	2,44	1,39	0,53	2,80	2,05
Curitiba	1,65	0,50	1,48	1,80	1,68	1,92	1,80	0,45	1,68
Londrina	1,39	2,82	1,12	0,63	1,18	1,26	1,41	1,86	1,34
Maringá	1,50	0,97	1,30	1,11	1,44	1,57	1,63	2,05	1,56
PARANÁ	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

FONTE: IPARDES

Analisando o resultado apresentado em cada município, é possível notar que Apucarana esteve sempre próximo da produtividade média do Estado, oscilando dentro do intervalo +0,5 e -0,5 em relação ao resultado estadual. Isto pode refletir a importância do município de Apucarana no setor, o que acaba influenciando no resultado do Estado, mas pode indicar também que o valor agregado por parte de cada trabalhador formal no município é reduzido, quando comparado com os demais municípios avaliados neste exercício.

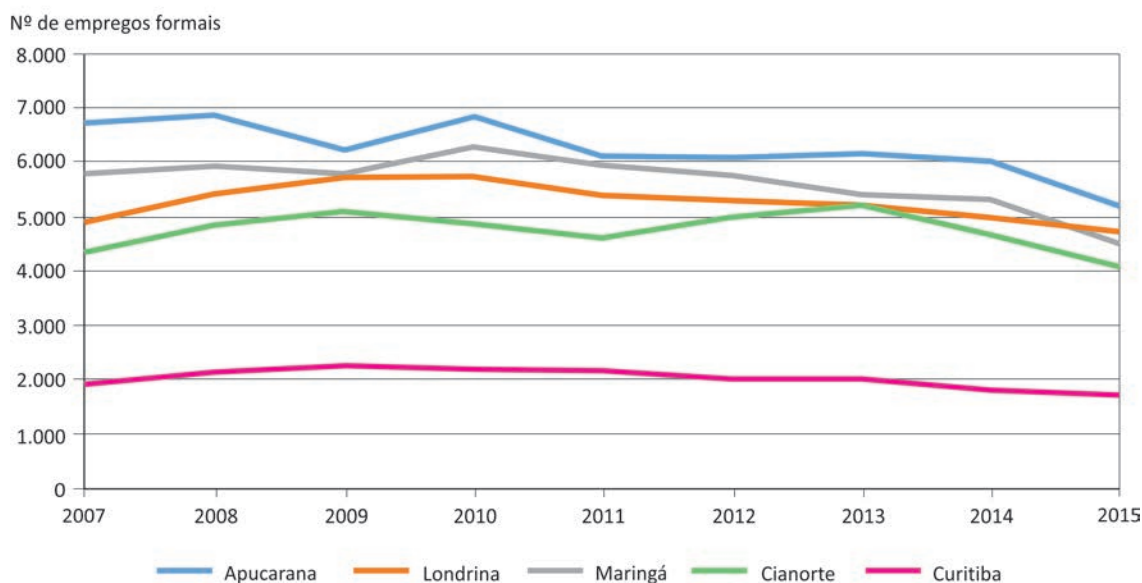
Quando se analisa apenas o ano de 2015, evidencia-se a disparidade da produtividade entre os municípios, pois enquanto Apucarana apresentou resultado igual ao do Estado, Cianorte foi 105% mais produtivo, para citar apenas um caso.

É possível ainda inferir, com base nos dados da tabela 8, que os municípios enfrentaram as duas crises econômicas observadas no período (2008 e 2014), de formas diferentes. Apucarana, Curitiba e Maringá apontaram redução da produtividade no ano de 2008 em relação ao ano anterior, indicando que estes municípios sofreram uma redução importante no valor adicionado num período em que estavam expandindo a contratação de mão de obra, o que pode explicar o elevado número de demissões observado no ano seguinte (gráfico 7). Por outro lado, Cianorte e Londrina seguiram contratando mesmo durante o ano de 2009, e registrando aumento do valor adicionado, sofrendo

³ Quando a produtividade é maior que 1, significa que a produtividade do município é maior que a do Estado na atividade de referência. Por exemplo, Apucarana, em 2007, registrou 1,10; logo, sua produtividade foi 10% superior à produtividade do Estado.

menos com os impactos da crise. Em 2014, Apucarana e Curitiba repetiram o movimento de queda na produtividade no ano de aprofundamento da crise, indicando que a redução do VAF foi maior que a redução do número de vínculos formais neste ano. O que se observa, também, é a diminuição da diferença no número de empregos formais na indústria de confecções no período 2007-2015. Se no início da série Apucarana liderava com uma diferença de quase mil postos de trabalho, em 2015 esta diferença foi inferior a 500 vínculos.

GRÁFICO 7 - EMPREGO FORMAL NA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS - MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2007-2015



FONTE: MTE-RAIS

Chama a atenção, ao se observar o gráfico acima, que, mesmo no período posterior a 2010, quando houve uma retomada do crescimento econômico, a atividade continuou a apresentar redução no número de vínculos formais. A redução constante apresentada por Apucarana, e pelos demais municípios que se destacam na atividade de confecções, durante todo o período analisado, pode ser explicada, em parte, pelo aumento do número de estabelecimentos verificado na seção anterior deste trabalho. Com isto, tem-se um aumento no valor adicionado, com o crescimento da produção, sem necessariamente expandir o número de empregos formais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo abordar a evolução do APL de confecções de Apucarana no período 2007-2015. O que se observou, a partir da análise de dados secundários, é que a indústria de vestuário e acessórios continua representando parcela importante da produção industrial da Microrregião de Apucarana, ainda que tenha perdido participação no período em pauta.

A análise do Quociente Locacional indicou que a microrregião apresenta especialização da estrutura de produção local na indústria de vestuário e acessórios. A fabricação de acessórios, com QL de 12,07 no ano de 2015, demonstra o quanto esta atividade está concentrada na região, evidenciando a relevância da produção de acessórios para vestuário, entre eles o boné, produto pelo qual a região ficou conhecida nacionalmente. A análise do QL expôs ainda o surgimento de outras atividades na região, com destaque para o fortalecimento da indústria moveleira. Com a expansão de novas atividades, tem-se um incremento na diversificação da indústria local.

Quando se examinam os dados referentes ao emprego formal na atividade de confecção de vestuário e acessórios, percebe-se que enquanto a indústria de vestuário apresentou crescimento no número de vínculos praticamente durante todo o período 2007-2015, a confecção de acessórios de vestuário seguiu em sentido contrário, com redução no quadro de empregados formais. Para as duas atividades verificou-se um número maior de demissões em 2015, o que pode ser justificado pela recessão econômica enfrentada pelo Brasil, quando o PIB sofreu queda real de 3,8% em relação ao ano anterior (IBGE, 2017).

Com referência ao número de estabelecimentos, a indústria do Vestuário mostrou expansão significativa, com a criação de 229 estabelecimentos no período 2007-2015, enquanto na atividade de confecção de acessórios a quantidade de estabelecimentos reduziu lentamente durante o período. Para ambas, o maior número de estabelecimentos é de pequeno porte, com até 49 vínculos empregatícios.

Em termos de Valor Adicionado, verificou-se que a atividade de confecção de artigos de vestuário e acessórios perdeu participação na indústria da microrregião de Apucarana, de 5,41% em 2007 para 4,88% em 2015. O crescimento de 21,0% no período 2007-2015 nesta indústria foi inferior ao crescimento médio da indústria na microrregião (36,7%). Com isso, parte de sua participação no valor adicionado foi redistribuída para as demais indústrias presentes na região.

A análise da produtividade permitiu verificar padrões de comportamento da indústria de confecções de Apucarana em comparação com os municípios em destaque na atividade. O que se observou foi a diminuição do número de vínculos de empregos formais durante praticamente todo o período em todos os municípios selecionados. Em sentido contrário, tem-se um aumento no número de estabelecimentos vinculados à atividade de confecção. Logo, o que se observa é a existência de uma tendência de diminuição do número de empregos formais, que são aqueles com maiores salários e benefícios ao trabalhador, sendo substituídos por relações mais frágeis de trabalho, como no caso da terceirização de parte da produção para pessoas jurídicas de pequeno porte.

Cabe ressaltar que, para um melhor entendimento dos motivos que conduziram aos resultados aqui apresentados, faz-se necessária a realização de estudos mais aprofundados, o que demandaria um trabalho conjunto entre as instituições setoriais presentes na região.

REFERÊNCIAS

- ARRANJO produtivo local de bonés de Apucarana: nota técnica/Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Curitiba: IPARDES, 2006.
- CENSO industrial do arranjo produtivo local de confecções de bonés de Apucarana no Estado do Paraná/ Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Apucarana, Faculdade de Apucarana, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Sindicato da Indústria do Vestuário de Apucarana e Vale do Ivaí. Curitiba: IparDES: ACIA, 2006.
- IBGE. Contas Nacionais. Brasília: IBGE, 2016. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Comentarios/pib-vol-val_201504comentarios.pdf. Acesso em: 18 ago. 2017.
- IDENTIFICAÇÃO, Caracterização, Construção de Tipologia e Apoio na Formulação de Políticas para os Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado do Paraná: etapa 1: Identificação, mapeamento e construção de tipologia das aglomerações produtivas. Curitiba: IPARDES: SEPL, 2005a. Cooperação técnico-científica SEPL, IPARDES.
- IDENTIFICAÇÃO, Caracterização, Construção de Tipologia e Apoio na Formulação de Políticas para os Arranjos Produtivos Locais (APLS) do Estado do Paraná: etapa 2: Pré-seleção das aglomerações produtivas e mapeamento dos ativos institucionais e das ocupações de perfil técnico-científico. Curitiba: IPARDES: SEPL, 2005b. Cooperação técnico-científica SEPL, IPARDES.
- IDENTIFICAÇÃO, Caracterização, Construção de Tipologia e Apoio na Formulação de Políticas para os Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado do Paraná: etapa 3: Caracterização estrutural preliminar dos APLs pré-selecionados e notas metodológicas para os estudos de caso. Curitiba: : IPARDES: SEPL, 2005c. Cooperação técnico-científica SEPL, IPARDES.
- IPARDES. BDEWeb - Base de Dados do Estado. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/imp/index.php>. Acesso em: 15 ago. 2017.
- IPARDES. **Identificação e mapeamento das aglomerações produtivas do Paraná**: atualização 2008/ Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Curitiba: IPARDES, 2009.
- IPARDES. **Os Vários Paraná**s - as espacialidades socioeconômico-institucionais no período 2003-2015. Curitiba: IPARDES, 2017. Disponível em: http://www.ipardes.pr.gov.br/biblioteca/docs/varios_paranas_relatorio_2017.pdf. Acesso em: set. 2017.
- PROJEÇÃO da população dos municípios do paraná, por sexo e grupos de idades, para o período 2017-2040. Curitiba: IPARDES, 2017. Disponível em: http://www.ipardes.pr.gov.br/ipardes/pdf/nota_tecnica_populacao_projetada.pdf. Acesso em: 15 ago. 2017.

APÊNDICE 1 - POPULAÇÃO PROJETADA

POPULAÇÃO PROJETADA PARA OS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE APUCARANA - PARANÁ - 2017/2040

LOCALIDADE	2017			2020			2025		
	Masculina	Feminina	Total	Masculina	Feminina	Total	Masculina	Feminina	Total
Apucarana	64.660	67.845	132.505	66.091	69.524	135.615	67.985	71.847	139.832
Arapongas	59.503	61.191	120.694	62.265	64.169	126.434	66.640	68.926	135.566
Califórnia	4.318	4.213	8.531	4.357	4.246	8.603	4.389	4.278	8.667
Cambira	3.951	3.826	7.777	4.001	3.898	7.899	4.060	4.000	8.060
Jundiá do Sul	1.743	1.677	3.420	1.712	1.652	3.364	1.660	1.619	3.279
Marilândia do Sul	4.712	4.512	9.224	4.720	4.525	9.245	4.704	4.523	9.227
Mauá da Serra	5.248	4.974	10.222	5.554	5.255	10.809	6.065	5.727	11.792
Novo Itacolomi	1.546	1.373	2.919	1.550	1.379	2.929	1.555	1.384	2.939
Sabáudia	3.357	3.373	6.730	3.433	3.480	6.913	3.546	3.652	7.198
MRG de Apucarana	157.700	162.039	319.739	162.417	167.246	329.663	169.387	175.082	344.469
Estado do Paraná	5.589.527	5.731.365	11.320.892	5.688.905	5.849.613	11.538.518	5.820.104	6.014.392	11.834.496

LOCALIDADE	2030			2035			2040		
	Masculina	Feminina	Total	Masculina	Feminina	Total	Masculina	Feminina	Total
Apucarana	69.319	73.573	142.892	70.087	74.703	144.790	70.244	75.176	145.420
Arapongas	70.659	73.333	143.992	74.283	77.351	151.634	77.408	80.858	158.266
Califórnia	4.397	4.285	8.682	4.385	4.277	8.662	4.347	4.251	8.598
Cambira	4.096	4.080	8.176	4.100	4.134	8.234	4.066	4.152	8.218
Jundiá do Sul	1.605	1.570	3.175	1.541	1.517	3.058	1.474	1.450	2.924
Marilândia do Sul	4.657	4.492	9.149	4.581	4.438	9.019	4.468	4.355	8.823
Mauá da Serra	6.569	6.182	12.751	7.083	6.626	13.709	7.577	7.054	14.631
Novo Itacolomi	1.552	1.379	2.931	1.536	1.357	2.893	1.495	1.326	2.821
Sabáudia	3.633	3.800	7.433	3.705	3.924	7.629	3.755	4.022	7.777
MRG de Apucarana	175.242	181.764	357.006	179.979	187.260	367.239	183.356	191.371	374.727
Estado do Paraná	5.909.601	6.135.890	12.045.491	5.958.404	6.214.334	12.172.738	5.962.656	6.245.810	12.208.466

FONTE: IPARDES

APÊNDICE 2 - EMPREGOS FORMAIS

NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS, SEGUNDO CLASSES DE ATIVIDADE DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE APUCARANA - 2007-2015

DIVISÃO CNAE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	APUCARANA		ARAPONGAS		CALIFÓRNIA		CAMBIRA		JANDAIA DO SUL		MARILÂNDIA DO SUL		MAUÁ DA SERRA		NOVO ITACOLOMI		SABÁUDIA	
		2007	2015	2007	2015	2007	2015	2007	2015	2007	2015	2007	2015	2007	2015	2007	2015	2007	2015
10	Fabricação de produtos alimentícios	1.272	1.372	3.004	2.566	7	23	146	409	120	95	55	43	528	474	21	23	18	66
11	Fabricação de bebidas	32	51	0	3	0	0	0	0	127	158	0	0	0	0	0	0	0	0
13	Fabricação de produtos têxteis	1.095	1.037	53	75	2	0	0	0	18	6	1	0	0	0	0	0	2	2
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	6.774	5.198	172	148	196	147	40	68	347	263	30	50	0	19	40	120	47	1
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1.001	807	183	98	26	0	0	1	9	0	0	0	0	0	0	0	7	0
16	Fabricação de produtos de madeira	90	49	381	244	24	10	13	12	87	53	0	0	116	106	0	23	22	2
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	210	163	191	68	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	140
18	Impressão e reprodução de gravações	59	148	99	77	0	15	0	2	11	8	0	0	0	1	0	0	1	0
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0	5	0	0	0	0	0	0	1.314	1.257	0	0	0	0	0	0	0	0
20	Fabricação de produtos químicos	292	309	494	709	5	2	88	199	4	59	3	0	0	0	0	0	0	0
21	Fabricação de produtos farmacêuticos e farmacêuticos	1	0	30	49	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	442	445	512	727	93	121	0	0	33	60	0	0	0	0	0	0	12	0
23	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	162	334	110	185	1	0	13	5	13	49	0	2	0	1	0	0	23	112
24	Metalurgia	10	21	2	0	23	24	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	82
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	184	217	288	314	0	10	32	20	110	93	0	4	2	0	0	0	11	71
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	332	493	0	12	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	254	492	12	55	52	58	2	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	145	269	101	125	0	0	0	0	34	60	0	0	0	0	0	0	2	23
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	167	280	18	56	0	0	8	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	7	6	59	26	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0
31	Fabricação de móveis	172	263	9.685	9.820	0	9	4	9	74	110	0	0	4	2	21	7	81	603
32	Fabricação de produtos diversos	1.504	494	44	102	21	77	0	0	2	9	0	1	0	0	0	0	0	0
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	10	36	87	61	0	16	0	0	0	2	1	0	0	12	0	0	0	5
TOTAL DO MUNICÍPIO		14.215	12.489	15.525	15.520	450	512	346	738	2.309	2.303	90	100	650	615	82	182	226	1.107

FONTE: MTE-RAIS

NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS, SEGUNDO DIVISÕES DE ATIVIDADE DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - MICRORREGIÃO DE APUCARANA - 2007-2015

CNAE DIVISÃO	DESCRIÇÃO	MRG APUCARANA										VARIACÃO 2007-2015	
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015			
10	Fabricação de produtos alimentícios	5.171	5.171	4.700	4.975	5.353	5.429	5.675	5.978	5.071	5.071	5.071	-1,93
11	Fabricação de bebidas	159	175	179	176	170	185	197	216	212	212	212	33,33
13	Fabricação de produtos têxteis	1.171	1.133	1.139	1.212	1.265	1.325	1.244	1.268	1.120	1.120	1.120	-4,36
14	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	7.646	7.765	7.050	7.801	7.202	7.110	7.186	6.934	6.014	6.014	6.014	-21,34
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1.226	891	997	882	800	1.348	1.329	956	906	906	906	-26,10
16	Fabricação de produtos de madeira	733	747	691	709	766	939	623	603	499	499	499	-31,92
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	401	397	413	426	392	454	437	461	371	371	371	-7,48
18	Impressão e reprodução de gravações	170	197	201	184	249	277	259	276	251	251	251	47,65
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1.314	1.723	2.363	1.247	1.687	1.415	1.638	1.513	1.262	1.262	1.262	-3,96
20	Fabricação de produtos químicos	886	837	862	871	960	1.116	1.215	1.317	1.278	1.278	1.278	44,24
21	Fabricação de produtos farmacêuticos e farmacêuticos	37	45	48	47	60	59	58	54	49	49	49	32,43
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	1.092	1.078	1.199	1.316	1.414	1.423	1.569	1.517	1.353	1.353	1.353	23,90
23	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	322	397	436	443	590	663	670	715	688	688	688	113,66
24	Metalurgia	35	37	32	56	40	40	48	190	135	135	135	285,71
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	627	768	712	849	886	937	974	825	729	729	729	16,27
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	332	411	490	532	577	686	541	605	507	507	507	52,71
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	320	372	405	461	456	497	548	584	611	611	611	90,94
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	282	302	319	344	331	351	365	473	477	477	477	69,15
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	193	216	215	332	331	327	354	378	346	346	346	79,27
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	66	57	55	46	47	51	48	47	40	40	40	-39,39
31	Fabricação de móveis	10.041	10.143	10.562	11.527	11.928	12.476	12.869	12.716	10.823	10.823	10.823	7,79
32	Fabricação de produtos diversos	1.571	1.849	1.887	1.492	1.316	917	1.050	793	692	692	692	-55,95
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	98	82	67	88	88	199	207	179	132	132	132	34,69
TOTAL DA MICRORREGIÃO		33.893	34.793	35.022	36.016	36.908	38.224	39.104	38.598	33.566	33.566	33.566	-0,96

FONTE: MTE-RAIS

APÊNDICE 3 - VALOR ADICIONADO FISCAL

EVOLUÇÃO E CRESCIMENTO REAL DO VALOR ADICIONADO FISCAL, SEGUNDO DIVISÕES DE ATIVIDADES - MICRORREGIÃO DE APUCARANA - PARANÁ - 2007-2015

CNAE DIVISÃO	SEÇÃO DA CNAE	VALOR ADICIONADO FISCAL (em R\$ mil)										CRESCIMENTO REAL 2007-2015 (EM %)
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015		
10	Produtos Alimentícios	444.034	503.028	420.721	448.404	451.456	434.793	485.334	515.596	473.333	6,6	
11	Bebidas	44.823	41.894	41.584	41.540	40.809	46.756	45.983	46.260	46.320	3,3	
13	Produtos Têxteis	40.927	49.851	51.729	61.696	58.171	70.167	60.068	67.929	59.379	45,1	
14	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	118.245	101.106	92.228	118.686	150.218	142.034	192.172	190.890	143.018	21,0	
15	Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos	40.064	33.912	42.426	29.052	43.999	26.708	29.766	38.098	41.137	2,7	
16	Produtos de Madeira	31.875	32.546	29.347	23.465	23.208	23.902	22.338	16.287	17.091	-46,4	
17	Celulose, Papel e Produtos de Papel	17.143	15.958	21.682	23.560	23.123	19.754	18.233	30.575	20.120	17,4	
18	Impressão e Reprodução de Gravações	2.977	2.055	2.447	2.684	7.769	10.142	11.120	11.174	3.571	19,9	
19	Coque, de Produtos Derivados do Petróleo	47.530	48.829	101.736	91.794	101.472	99.425	65.279	110.325	57.775	21,6	
20	Produtos Químicos	223.766	100.715	130.223	181.551	198.656	419.607	454.399	424.975	412.736	84,5	
21	Produtos Farmacêuticos e Farmacêuticos	13	15	139	3.617	6.214	4.304	3.931	4.489	4.901	38.572,1	
22	Produtos de Borracha e de Material Plástico	42.728	35.693	41.484	45.108	61.260	69.515	78.404	96.896	75.480	76,7	
23	Produtos de Minerais Não Metálicos	7.493	14.176	17.212	19.519	25.768	37.411	40.085	35.102	37.084	395,0	
24	Metalurgia	2.428	1.846	1.414	2.008	2.706	9.621	11.911	18.962	8.082	232,9	
25	Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos	16.985	16.575	14.946	14.884	17.683	20.021	39.758	23.210	36.206	113,2	
26	Equipamentos de Informática, Eletrônicos e Ópticos	7.080	11.048	13.726	26.255	30.588	42.314	39.784	35.320	31.394	343,4	
27	Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	17.410	16.153	12.811	22.046	18.748	24.083	29.226	40.593	48.107	176,3	
28	Máquinas e Equipamentos	18.034	19.928	21.359	40.627	44.853	35.930	48.392	36.817	36.856	104,4	
29	Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	12.112	19.399	21.508	40.400	42.607	28.674	45.627	38.202	32.377	167,3	
30	Outros Equipamentos de Transporte, exceto Veículos	811	1.822	2.036	2.063	2.254	2.019	1.779	2.005	628	-22,7	
31	Móveis	678.233	593.966	766.266	872.656	988.434	997.165	1.055.370	1.105.780	968.928	42,9	
32	Produtos Diversos	91.002	106.053	113.543	114.278	59.673	97.408	97.272	89.852	50.557	-44,4	
33	Manut., Reparação e Instalação de Máquinas e Equip.	199	80	176	400	331	309	198	194	239	20,3	
TOTAL DA MICRORREGIÃO DE APUCARANA		1.905.912	1.766.647	1.960.744	2.226.294	2.399.999	2.662.062	2.876.429	2.979.531	2.605.318	36,7	

Fonte: SEFA

Nota: Os valores foram deflacionados pelo IGP-M.